



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O inglding característico de Porto Alegre (RS): análise quantitativa e qualitativa
<b>Autor</b>	SAMUEL GOMES DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	ELISA BATTISTI

## O *ingliding* característico de Porto Alegre (RS): análise quantitativa e qualitativa

Autor: Samuel Gomes de Oliveira

Orientadora: Elisa Battisti

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resultados de etapas anteriores (BATTISTI, 2013; BATTISTI e OLIVEIRA, 2014) do estudo de *ingliding* de vogais em sílabas tônicas (*né~néah*, *agora~agoahra*) do falar de Porto Alegre (RS) mostram que o processo ocorre em vogais de maior duração e principalmente nas vogais médias baixas em sílabas proeminentes, podendo ser resultado de marcação do constituinte prosódico frase entoacional, indicador de ritmo que apresenta efeitos de marcação duracionais e melódicos (FROTA, 1998). Estudo de percepções e atitudes (OLIVEIRA, 2015) sobre o *ingliding* revela tendência a considerar o processo como característico do falar *porto-alegrense*, percebido como associado a *moradores da região central* (principalmente do bairro Bom Fim), que apresentam *sotaque* em seu falar e podem ser *descontraídos*, *desencanados*, *descolados* e *preguiçosos*. Essas características podem figurar em um campo indexical (ECKERT, 2008) sobre o falar em questão, o que sugere realizar, além do estudo quantitativo, análise qualitativa a partir da perspectiva estilística em sociolinguística (ECKERT, 2005).

Com o objetivo de investigar os fatores linguísticos e sociais que estariam associados à aplicação de *ingliding*, bem como sua relação com construção de estilo através de comparação de resultados de produção e percepção, foram realizadas oito entrevistas sociolinguísticas na cidade de Porto Alegre – um homem e uma mulher para cada uma das quatro zonas da cidade (central, norte, leste e sul) –, que constituem amostra piloto do acervo LínguaPOA, atualmente em desenvolvimento. A oitiva das entrevistas revelou que apenas uma informante da amostra possui seu falar marcado por *ingliding*. A entrevista dessa informante foi submetida à análise de regra variável (quantitativa) para testagem de condicionadores linguísticos através do pacote Rbrul (JOHNSON, 2016) do programa estatístico R, e à análise de conteúdo (qualitativa), através da qual é possível investigar o estilo da informante enquanto construção social de identidade. Para tanto, foram consideradas as posições ideológicas que guiam as percepções e atitudes da informante, bem como suas aspirações, gostos pessoais e desejos para o futuro.

Os resultados da análise de regra variável reforçam a hipótese de que o princípio linguístico que dirige a aplicação de *ingliding* é a marcação de frase entoacional, visto que todas as ocorrências do processo aconteceram no último elementoônico deste constituinte. Os fatores linguísticos selecionados pelo programa estatístico como significativos foram *qualidade da vogal nuclear* e *tipo de sílaba*. As vogais médias baixas são as que favorecem a aplicação do processo, vogais essas que, em comparação com as demais vogais que podem sofrer *ingliding*, estão articulatoriamente mais próximas do *glide* central que surge nessas realizações. A sílaba aberta, sem elemento na coda, favorece a aplicação do processo, o que pode ter relação com o tempo fonético disponível que esse tipo de sílaba oferece à aplicação do *ingliding*, processo que aumenta o esforço articulatório.

A análise de conteúdo revela que a informante pode ser associada à maioria das características listadas no estudo de percepção – *descontraída*, *descolada*, *desencanada*. Tais características podem sugerir relação entre o processo e a *persona* típica surgida no movimento jovem dos anos 1980 em Porto Alegre, que teve o bairro Bom Fim como palco (MIGOTTO, 2015). A informante gosta de morar em Porto Alegre, afirma ser apaixonada pela zona central, e, tendo participado do movimento jovem dos anos 1980, demonstra ter atitudes afiliadas a esse contexto, como ter posicionamento político-ideológico de esquerda e ser favorável à descriminalização do uso das drogas. Esses resultados reforçam hipóteses e fornecem importantes pistas que serão levadas em conta em etapas futuras do estudo, que contarão com ampliação do *corpus* investigado.